

PESQUISAS ATIVAS: POTENCIALIDADES FORMATIVAS E DESAFIOS ÀS LICENCIATURAS, NA UNIMONTES

Prof^ª Dra. Úrsula Adelaide de Lélis – Unimontes
ursulalelis@gmail

Jessika Ferreira dos Santos – Acadêmica
santosjessika576@gmail.com

Joice Ferreira da Cruz – Acadêmica
joicecruz16@yahoo.com.br
GEPEd – Unimontes

Assumindo um viés quali-quantitativo, em oposição às abordagens experimentais e psicométricas, que por muito tempo alinharam as pesquisas nas áreas humana e social, as pesquisas ativas apresentam amplas possibilidades integração da ação, reflexão, ação na perspectiva da práxis. Apresentam-se como pesquisa participante ou participativa, pesquisa-ação e pesquisa de intervenção, com fundamentos, características e procedimentos próprios (CHIZZOTTI, 2010; GIL, 2006; BARBIER, 2002; IBIAPINA, 2008). No campo acadêmico, as pesquisas ativas têm se firmado como possibilidade para a formação de professores, enquanto sujeitos que, na sua formação profissional, pensam sobre a realidade da educação e da escola. Ao problematizá-las, tais pesquisas planejam estratégias de intervenção de modo sistemático, científico e pedagógico, desenvolvem essas estratégias, as avaliam e publicizam os resultados que podem, inclusive, apontar novas problemáticas (LÉLIS, 2010). Nessa perspectiva, esta investigação analisa as potencialidades formativas das pesquisas ativas e seus desafios para a constituição da práxis de licenciandos do Curso de Pedagogia-Unimontes. Intenta abrir possibilidades de resignificação da pesquisa nesse Curso, concatenando teoria e prática como elementos distintos dentro de uma unidade indissolúvel, em uma relação dialética, tendo a prática educacional como ponto de partida e de chegada. Pela investigação quanti-qualitativa (GAMBOA, 2007; SANTOS FILHO, GAMBOA, 2009), utiliza-se de procedimentos metodológicos bibliográfico e de campo em salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Considerando que há saberes da profissão docente distintos de outras profissões, concebe-se a formação como espaço da diversidade, pensando que a apropriação dos saberes teóricos em formação e seus desdobramentos estão vinculados aos sujeitos, que têm suas histórias de vida, sua formação e seus saberes experienciais definindo suas expectativas, e levando em consideração o papel assumido por cada sujeito em seu pertencimento institucional, nos espaços em que atuam e se formam (CUNHA, 1999; GAUTHIER, 1998; TARDIFF, RAYMOND, 2000; TARDIFF, 2000; GUIMARÃES, 2004). Até o momento, esta investigação tem apontado fragilidades da formação dos licenciandos, ao passo que abre para possibilidades de reorganização do Curso de Pedagogia pela tríade ensino, pesquisa e extensão.